

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	320	-0,6%	-7,4%	-7,4%
PSI 20	4.746	-0,03%	-10,7%	-10,7%
IBEX 35	8.513	-0,9%	-10,8%	-10,8%
CAC 40	4.409	-0,7%	-4,9%	-4,9%
DAX 30	10.331	-0,1%	-3,8%	-3,8%
FTSE 100	6.694	-0,5%	7,2%	-7,1%
Dow Jones	18.405	-0,2%	5,6%	1,6%
S&P 500	2.171	-0,1%	6,2%	2,2%
Nasdaq	5.184	0,4%	3,5%	-0,4%
Russell	1.219	-0,1%	7,3%	3,2%
NIKKEI 225*	16.391	-1,5%	-13,9%	-3,6%
MSCI EM	883	1,0%	11,1%	6,9%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	40,1	-3,7%	8,2%	4,0%
CRB	178,2	-1,5%	1,2%	-2,7%
EURO/USD	1,117	0,1%	2,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,280	1,00	-19,5	-
OT 10Y*	2,904	-3,0	38,8	-
Bund 10Y*	-0,098	2,1	-72,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Europa segue a perder. Yen aprecia

Os principais índices bolsistas europeus seguem a perder esta manhã, com o setor bancário a seguir novamente pressionado, desta feita com o Commerzbank e o UniCredit a liderarem as perdas no setor. O Governo japonês acabou por revelar mais detalhes do plano de estímulos fiscais no valor de 13,5 biliões de yens ao longo de vários anos, dos quais 7,5 biliões serão direcionados para consumo estatal (especialmente a ser aplicado nos próximos dois anos).

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Galp Energia 1,8%	Legrand Sa 3,8%	Biogen Inc 4,1%
	Corticeira Amori 1,4%	Fuchs Petro-Pref 2,9%	Alexion Pharm 3,8%
	Jeronimo Martins 1,2%	Qiagen Nv 2,3%	Netflix Inc 3,4%
-	Sonae -2,0%	Banca Pop Milano -6,2%	Murphy Oil Corp -6,6%
	Altri Sgps Sa -2,3%	Bank Ireland -6,5%	Transocean Ltd -6,7%
	Banco Com Port-R -5,4%	Unicredit Spa -9,4%	Diamond Offshore -7,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Mota-Engil e Novo Banco preparam venda na totalidade da Ascendi, diz Negócios

Europa

BMW vê lucro operacional crescer acima das expetativas no 2º trimestre

Infineon com resultados abaixo do esperado

Commerzbank corta projeções anuais, antevê queda do lucro operacional

Lufthansa corta crescimento da capacidade anual

Metro AG reporta resultados abaixo do estimado, penalizada por efeitos cambiais

Royal DSM revê em alta outlook anual, após bons resultados do 2º trimestre

Fresenius SE reporta dados do 2º trimestre

InterContinental Hotels beneficiada pelo crescimento nos EUA

UniCredit considera aumento de capital, avança imprensa

EUA

Diamond Offshore surpreende com lucros trimestrais

Tesla. Board da SolarCity aceita proposta mais baixa

Alphabet e GlaxoSmithKline criam joint-venture

Verizon Communications vai adquirir a Fleetmatics

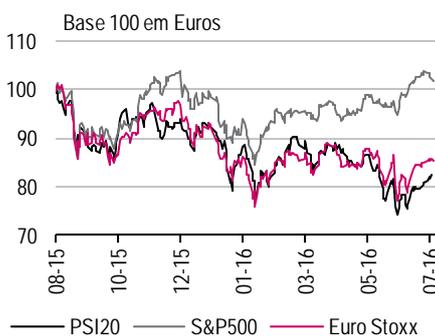
Indicadores

Índice de Preços no Produtor na Zona Euro registou uma queda homóloga de 3,1% em junho

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	47,53	0,4%	-10,7%
IBEX35	84,78	-1,2%	-11,3%
FTSE100 (2)	66,71	-0,9%	6,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Fecho dos Mercados

Europa. As bolsas europeias encerraram a sessão desta segunda-feira em baixa, espelhando o abrandamento da atividade industrial na Zona Euro, EUA e a entrada em contração da indústria britânica. O setor bancário acabou por ser um dos mais representativos das quedas europeias (a par do energético), liderado pelo tombo acima dos 9% do UniCredit perante os receios da necessidade de capital. O índice Stoxx 600 recuou 0,6% (339,86), o DAX perdeu 0,1% (10330,52), o CAC desceu 0,7% (4409,17), o FTSE deslizou 0,5% (6693,95) e o IBEX desvalorizou 0,9% (8513,4). Os setores que mais perderam foram Energético (-1,79%), Bancário (-1,79%) e Serviços Financeiros (-1,01%). Pelo contrário, os menos penalizados foram Farmacêutico (+0,17%) e Recursos Naturais (+0,15%).

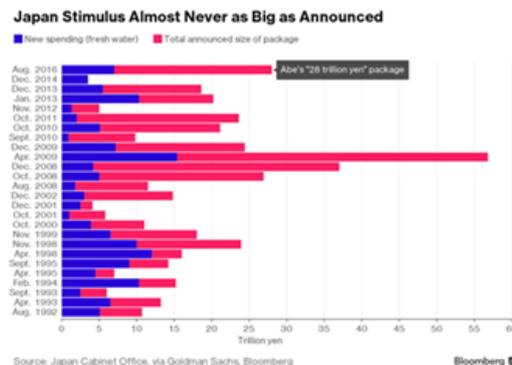
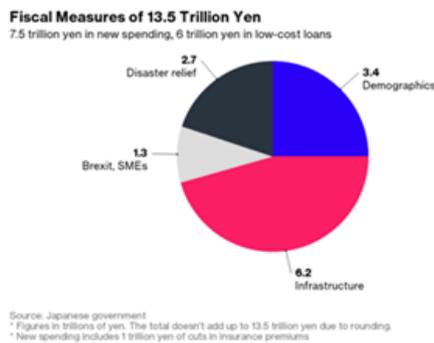
Portugal. O PSI20 recuou 0,03% para os 4746,44 pontos, com 12 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 807,4 milhões de ações. O BCP liderou as perdas percentuais (-5,4% para os € 0,0191), seguido da Altri (-2,3% para os € 3,386) e da Sonae (-2% para os € 0,682). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 1,8% para os € 12,435, liderando os ganhos percentuais, seguida da Corticeira Amorim (+1,4% para os € 7,299) e da Jerónimo Martins (+1,2% para os € 15,16).

EUA. Dow Jones -0,2% (18.404,51), S&P 500 -0,1% (2.170,84), Nasdaq 100 +0,5% (4.756,039). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+0,59%) e Info Technology (+0,4%), Consumer Discretionary (+0,13%) e Consumer Staples (+0,12%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-3,33%), Telecom Services (-0,95%), Materials (-0,66%), Financials (-0,24%), Industrials (-0,11%) e Utilities (-0,02%). O volume da NYSE situou-se nos 800 milhões, 12% abaixo da média dos últimos três meses (909 milhões).

Ásia. Nikkei (-1,5%); Hang Seng (+1,1%); Shangai Comp (+0,6%)

Japão aprova plano de estímulos no valor de \$274 mil milhões (28 biliões de yens)

- Plano incorpora cerca de 13,5 biliões de yens (notação europeia) em estímulos fiscais com 7,5 biliões de yens para estímulos diretos ao consumo estatal (dos quais 4,5 biliões de yens a serem usados no presente ano fiscal, termina em Março de 2017).
- Impulso de 1,3% no PIB nipónico no médio prazo. Plano será implementado ao longo de vários anos.
- Alguns analistas apontam para um crescimento de 40bp do PIB no presente ano para os 0,9%.
- Governo mantém cooperação com o Banco Central
- Movimento do par yen/dólar demonstra deceção por parte dos analistas
- Kuroda não antevê abrandamento da política monetária depois do anúncio do plano.



Portugal

Mota-Engil e Novo Banco preparam venda na totalidade da Ascendi, diz Negócios

- Venda negociada com franceses Ardian
- Alguns ativos, como a participação na Lusoponte, poderá ficar nas mãos da Mota-Engil

Europa

BMW vê lucro operacional crescer acima das expectativas no 2º trimestre

- EBIT supera projeções de mercado (€ 2,73 mil milhões vs. € 2,67 mil milhões)
- Margem EBIT na unidade automóvel ascende a 9,5% (vs. 9,1% esperados). +1,1pp no período homólogo
- Confirma *outlook* anual, margem auto entre os 8% e os 10%
- Receitas ascendem a € 25 mil milhões, em linha com o mercado. Vendas do modelo X1 SUV disparam.

Infineon com resultados abaixo do esperado

- Receitas do 3º trimestre fiscal falham estimativas (€ 1,63 mil milhões vs. € 1,65 mil milhões)
- EBIT de € 254 milhões (margem de 15,6%, +1,4pp em termos sequenciais) desilude face aos € 265 milhões estimados pelo mercado

Commerzbank corta projeções anuais, antevê queda do lucro operacional

- Banco divulga resultado líquido na ordem dos € 209 milhões (-32%), em linha com os números preliminares avançados a 25 de julho, com o rácio de capital CET 1 a descer para os 11,5%.
- Projeções colocam pressão ao CEO para proceder ao alargamento do corte de custos

Lufthansa corta crescimento da capacidade anual

- Transportadora antevê um crescimento de 5,4% da capacidade (vs. 6% previstos anteriormente)
- Projeta uma queda entre os 8% e 9% das receitas na 2ª metade do ano
- Preços médios das tarifas contraem no 2º trimestre levaram a uma queda de 4,1% da receita média por assento
- As transportadoras aéreas aproveitaram os baixos preços energéticos para aumentar a capacidade mas a quebra da procura (derivado dos recentes ataques terroristas) acabou por retirar qualquer benefício, levando a um excesso de capacidade

Metro AG reporta resultados abaixo do estimado, penalizada por efeitos cambiais

- EBIT, antes de impostos, do 3º trimestre fiscal nos € 154 milhões, abaixo dos € 189,8 milhões estimados, impacto cambial negativo de € 52 milhões
- EPS de operações recorrentes de € 0,24, acima dos € 0,224
- Vendas comparáveis estagnaram
- Receitas caíram 2,7% em termos homólogos para €13,6 mil milhões, aquém dos € 13,8 mil milhões esperados
- Reitera *outlook* para 2016

Royal DSM revê em alta *outlook* anual, após bons resultados do 2º trimestre

- EBITDA aumentou 18% em termos homólogos para € 328 milhões, vindo acima dos € 303 milhões estimados
- EBITDA na unidade de nutrição cresceu 14% e na unidade de plásticos subiu 10%
- Receitas de operações continuadas caíram 20% para € 1,99 mil milhões, superando ainda assim os € 1,97 mil milhões esperados

- Crescimento orgânico das receitas de 5%, impulsionado pelo aumento orgânico das receitas de nutrição (9%)
- Outlook para 2016 revisto em alta, com o EBITDA a crescer mais de 10% (vs. estimativa anterior entre 7% e 9%) e um crescimento no ROCE (*return on capital employed*, na sigla em inglês) de mais de 20%, acima dos 17%-19% anteriormente previstos

Fresenius SE reporta dados do 2º trimestre

- EPS de € 0,72, acima dos € 0,70 estimados
- Receitas cresceram 5% em termos homólogos para € 7,1 mil milhões, excluindo efeitos cambiais
- EBIT aumentou 11% face ao período homólogo para € 1.051 milhões, excluindo efeitos cambiais
- Resultado líquido de € 393 milhões, crescendo 15% em termos homólogos, excl. efeitos cambiais
- Reviu em alta *outlook* para 2016, prevendo agora que o resultado líquido cresça entre 11% e 14% (vs. estimativa anterior entre 8% e 12%). Reitera crescimento entre 6% a 8% nas receitas anuais, excluindo efeitos cambiais

InterContinental Hotels beneficiada pelo crescimento nos EUA

- Resultados operacionais, antes de extraordinários, aumentaram 2,1% face ao período homólogo para \$344 milhões, ficando acima dos \$332,9 milhões aguardados, impulsionados pelo crescimento de 6,1% para \$313 milhões nos EUA. O mercado norte-americano representou em 2015 mais de 50% das receitas totais do grupo
- Resultados operacionais na Europa caíram 5,6% para \$34 milhões, penalizadas pela venda de ativos em Paris e Hong Kong
- Receitas caíram 8,4% em termos homólogos para \$838 milhões, ficando aquém dos \$820,9 milhões estimados. A procura na Europa tem sido penalizada pelo receio dos turistas em viajar, após os ataques terroristas em França e o golpe de estado falhado na Turquia
- EPS ajustado nos \$0,89, ligeiramente abaixo dos \$0,896 esperados
- Rendimento médio por quarto disponível (revpar) aumentou 2% no semestre, no 2º trimestre aumentou 2,5%
- Aumentou dividendo intercalar em 9% para \$0,30 por ação, em linha com o esperado pelo mercado
- Apesar do ambiente incerto em alguns países, a empresa mantém-se confiante para o resto do ano
- A cadeia de hotéis tem 750.000 quartos disponíveis em cerca de 100 países

UniCredit considera aumento de capital, avança imprensa

- Valor entre € 7 mil milhões e € 8 mil milhões
- Poderá ser anunciado em novembro

EUA

Diamond Offshore surpreende com lucros trimestrais

- Empresa de perfuração de poços petrolíferos
- Receitas do 2º trimestre batem estimativas de mercado (\$388,7 milhões vs. \$365,8 milhões)
- Empresa surpreende com lucros trimestrais. EPS ajustado de \$0,16
- CEO afirma que mercado continuará desafiante

Tesla. *Board* da SolarCity aceita proposta mais baixa

- *Board* da SolarCity aprovam proposta da Tesla de \$2,6 mil milhões
- Preço oferecido é mais baixo do que o inicial, \$25,37/ ação (vs. \$26,50 - \$28,50). Proposta permite aos acionistas da SolarCity ter por cada ação detida, 0,110 das ações da Tesla
- Proposta segue agora para aprovação por parte dos acionistas de ambas as empresas
- Sinergias de \$150 milhões no primeiro ano fiscal após conclusão do negócio

Alphabet e GlaxoSmithKline criam *joint-venture*

- Uso de choques elétricos no tratamento de doenças
- Glaxo irá deter 55% da nova empresa (Galvani Bioelectronics)
- Empresas irão investir mais de £ 540 milhões durante os 7 anos

Verizon Communications vai adquirir a Fleetmatics

- Empresa de aplicações móveis está sediada em Dublin, Irlanda
- Operação avaliada em \$2,4 mil milhões, permite à Verizon obter outras fontes de crescimento, uma vez que o negócio de *wireless* tem vindo a abrandar
- Verizon pagará \$60 por ação, um prémio de 40% face ao preço de fecho de 6^afeira (29 julho)
- Espera-se que o negócio esteja concluído no 4^o trimestre

Indicadores

O Índice de Preços no Produtor na Zona Euro registou uma queda homóloga de 3,1% em junho, menos acentuada que o previsto (-3,4%) e a continuar a mostrar uma trajetória de alívio de queda. Os preços de Vendas de Bens Duradouros subiram 0,8%, sendo que a variação homóloga negativa dos preços de energia continuaram a registar uma queda expressiva (-8,7%).

	-----YOY%-----					
Eurozone YoY ex energy	-3.1%	-3.8%	-4.4%	-4.1%	-4.1%	-3.0%
	-1.0%	-1.2%	-1.2%	-1.2%	-0.8%	-0.7%
	June	May	April	March	Feb.	Jan.
	2016	2016	2016	2016	2016	2016
	-----YOY%-----					
Intermediate goods	-2.6%	-2.8%	-2.9%	-2.7%	-2.2%	-1.8%
Energy	-8.7%	-10.8%	-12.5%	-11.8%	-12.4%	-8.9%
Capital goods	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%
Durable consumer goods	0.8%	0.9%	0.9%	0.8%	0.7%	0.7%
Non-durable goods	-0.5%	-0.6%	-0.8%	-0.8%	-0.5%	-0.3%

O ISM indicou um abrandamento da atividade industrial norte-americana no mês de julho. O valor de leitura passou dos 53,2 para os 52,6, quando o mercado aguardava uma degradação menor. O relatório indica-nos que as fabricantes têm-se focado na melhoria da eficiência, à medida que cortam nos postos de trabalho e mantêm a robustez no *output* e nas ordens recebidas. O consumo privado tem compensado o abrandamento da procura global e o corte de investimento por parte das empresas. Já o indicador medido pela Markit, revelou-nos uma aceleração do ritmo de expansão, com o indicador a passar dos 51,3 para os 52,9.

A atividade industrial no Brasil abrandou o ritmo de contração no mês de julho, com o valor de leitura a subir de 43,2 para 46.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	26-07	27-10	19-04-2016
 EDP Renováveis	26-07 AA	03-11	14-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 NOS	27-07 DF	07-11	26-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 BCP	29-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	03-08	n.d.	30-03-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Montepio	n.d.	n.d.	31-12-2015
 PHAROL	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	27-07 DF	25-10 DF	19-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	29-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	
 Sonae Indústria	09-09	10-11	07-04-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	30%	63%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4748	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Ângelo Torani
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
David Inácio
Flávio Pinto
Sofia Lagarelos